



Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
2018

Competência: 01/01/2018 a 31/12/2018

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	1
INTRODUÇÃO.....	2
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.....	3
Conselho Diretor.....	3
Conselho Curador.....	3
Equipe técnica.....	3
Ex-Diretores e Conselheiros.....	3
ASPECTOS ESTATUTÁRIOS.....	4
Criação.....	4
Missão.....	4
Objetivos.....	4
Títulos e Registros.....	6
Finalidade.....	6
Mecanismos de Controle.....	7
AÇÕES REALIZADAS PELA FAPG EM 2018.....	7
Contratos e Acordos de Cooperação.....	8
Objeto dos projetos.....	9
Destaques do Ano.....	11
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
Receitas.....	Erro! Indicador não definido.
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	12
Relatório Completo dos Auditores da BDO do ano de 2018.....	12

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades 2018 da Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós-Graduandos (FAPG) é uma demonstração da atuação da FAPG no apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional executadas junto a empresas e instituições de ensino, em estrita observância ao disposto na Lei nº 8.958/94 (*Relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio*), no Decreto nº 7.423 de 2010, na Portaria Interministerial MEC/MCT nº 3.185/04 e suas alterações e demais normativas aplicáveis à relação entre Instituição Federal de Ensino Superior e Fundação de Apoio.

O apoio da FAPG é voltado à gestão dos projetos executados por empresas, Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), baseado no desenvolvimento de atividades administrativas, técnicas e financeiras que aperfeiçoem o gerenciamento e promovam a captação de recursos. Desta forma, a FAPG age na viabilização e fortalecimento da relação entre as empresas, IES/ICTs e a sociedade, possibilitando o avanço e o desenvolvimento das organizações parceiras e aprimorando a qualidade da pesquisa e do ensino.

Atuando desta forma, a FAPG, como as demais fundações de apoio, tem cumprido um papel fundamental para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, cultura e desenvolvimento institucional de IES e ICTs.

A FAPG tem como objetivos principais estimular projetos de pesquisa que promovam a interação IES/ICT-empresa; auxiliar na administração dos recursos destinados à execução dos projetos aprovados; financiar projetos de infraestrutura e aquisição de materiais para as IES/ICTs parceiras, desde que obedeçam às diretrizes do plano de desenvolvimento da instituição; e conceder bolsas de ensino, pesquisa e extensão aos pesquisadores envolvidos nos projetos angariados.

No ano de 2018, a FAPG continuou sua busca pelo aperfeiçoamento administrativo e científico e vem aumentando a sua participação como uma fundação de apoio a outras instituições de ensino e pesquisa, consolidando parcerias realizadas em anos anteriores e buscando novos parceiros.

Este relatório, além de prestar contas sobre a atuação da FAPG no ano 2018, demonstra sua capacidade como instituição voltada à prospecção, fomento e gestão de projetos, atuando como articuladora para ações de empresas e IES/ICTs junto à sociedade.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A diretoria administrativa da FAPG é composta pelos seguintes membros:

Conselho Diretor

Diretor Presidente: Eduardo Sakaue

Diretor Vice-Presidente: Cristiano Roberto Martins Foli

Diretor: vago

Conselho Curador

Curador 1: Marcos da Silva e Souza

Curador 2: William Marcos Muniz Menezes

Curador 3: Hudson Alberto Bode

Curador 4: Alfred Makoto Kabayama

Equipe técnica

Administrativo: Elisa Schaay Lello; Katilcia Ribeiro Pires

Tecnologia da Informação: MF informática

Contabilidade: Embracont

Ex-Diretores e Conselheiros

Luiz Antonio Tozi

Rafaela Campos da Silva

Paulo Ivo Braga de Queiroz

Ronnie Rodrigo Rego

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo da Fundação, composta exclusivamente pelos representantes legais da instituidora, ou seja, da APG-ITA e dos membros Fundadores e Beneméritos, cujos nomes estão registrados no livro de Registro de Membros da Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós-Graduandos como membros ativos na data da realização da respectiva Assembleia Geral.

ASPECTOS ESTATUTÁRIOS

Criação

A FAPG obteve sua criação autorizada pelo Conselho por meio do estatuto datado de 26 de fevereiro de 2008. Segundo seu estatuto, a FAPG é uma entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos de suporte às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Instituições de Ensino Superior (IES). A FAPG foi instituída pela Associação de Pós-Graduandos do ITA (APG-ITA).

Por meio da Lei Municipal nº 8.745 de 20/06/2012, a Câmara Municipal de São José dos Campos declarou a FAPG como entidade de Utilidade Pública e o Prefeito Municipal de São José dos Campos sancionou e promulgou a Lei.

Missão

A FAPG tem como missão angariar, planejar e executar projetos que visem o bem comum, porquanto é uma entidade sem fins lucrativos que visa melhorar a qualidade de vida com atuação em vários segmentos da sociedade.

Objetivos

A FUNDAÇÃO tem como objetivos:

- a) estimular a pesquisa e o desenvolvimento no campo da tecnologia avançada, da ciência e do ensino, complementando e apoiando, prioritariamente, as atividades exercidas pela instituição apoiada;
- b) estimular a formação, a especialização e o aperfeiçoamento de recursos humanos para empresas e entidades públicas e privadas;
- c) incrementar o intercâmbio de especialistas e de material didático e científico, entre as instituições nacionais e internacionais por meio da concessão de auxílios à pesquisa e desenvolvimento, na forma de bolsas de estudos, estágio ou pesquisas;
- d) constituir-se em centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos;
- e) incumbir-se do planejamento e organização, para os setores de tecnologia e de ensino, de projetos e empreendimentos, garantindo a gestão e absorção do conhecimento e quando da coordenação de propostas aprovadas de financiamento de fundos de fomento públicos ou privados, assumir sua execução técnica e financeira.

PARÁGRAFO ÚNICO: Para realizar os objetivos sociais, a FUNDAÇÃO manterá, em atividade permanente, sem qualquer discriminação e de acordo com seus planos de atividades, centros de estudos e pesquisas, de seleção e orientação de ensino, de documentação e outros, próprios ou em regime de cooperação com entidades nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas.

Conselho Diretor

É o órgão máximo da FAPG, composto por 3 (três) membros que incluem 1 (um) Diretor Presidente eleito pela Assembleia Geral para mandato de 3 (três) anos e reelegível por 1 (um) mandato, 1 (um) Diretor Vice-Presidente, eleito pela Assembleia Geral para mandato de 3 (três) anos e reelegível por 1 (um) mandato e os demais sem designação especial. Ambos os Diretores (Presidente e Vice-Presidente), são necessariamente alunos e ex-alunos da pós-graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Compete ao Conselho Diretor:

- a) elaborar, no máximo até 30 de novembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária, para apreciação do Conselho Curador;
- b) acompanhar a execução do orçamento;
- c) autorizar a transferência de verbas ou dotações e abertura de créditos adicionais;
- d) aprovar o quadro, e fixar a remuneração, do pessoal;
- e) deliberar sobre a guarda, a aplicação e a movimentação dos bens da FUNDAÇÃO;
- f) encaminhar ao Conselho Curador, no máximo até 15 (quinze) de março de cada ano, o relatório anual de atividades, a prestação de contas e o balanço geral acompanhados do parecer de seus membros;
- g) aprovar o orçamento interno da FUNDAÇÃO;
- h) criar o cargo de Secretário Executivo, contratar funcionário para preenchê-lo e fixar-lhe a remuneração;
- i) elaborar e encaminhar ao Conselho Curador, propostas de investimentos acima do limite de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), não previstas no orçamento anual da entidade;
- j) deliberar sobre a abertura de escritórios regionais.

Conselho Curador

É composto por 4 (quatro) membros para o mandato de 4 (quatro) anos. Compete ao Conselho Curador:

- a) aprovar a forma e montante das contribuições periódicas e eventuais recebidas;
- b) examinar os livros contábeis e papéis de escrituração da FUNDAÇÃO, o estado do caixa e os valores em depósito;
- c) lavrar no livro de Atas os pareceres do Conselho Curador e os resultados dos exames a que proceder;
- d) apresentar ao Conselho Diretor, no máximo até 15 (quinze) dias antes da realização da Assembleia Geral, o parecer sobre o relatório das atividades, a prestação de contas e o balanço geral da FUNDAÇÃO referentes ao exercício anterior;
- e) convocar a Assembleia Geral Ordinária, se o Diretor Presidente retardar por mais de 1 (um) mês a sua convocação e a Extraordinária sempre que entender necessária;
- f) aprovar no máximo até 31 de dezembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária para o ano seguinte e

- g) aprovar propostas de investimento acima do limite de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), não previstas no orçamento anual da Entidade.

Títulos e Registros

- **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ** sob nº 10.405.698/0001-89

Finalidade

A FAPG foi criada com a finalidade de apoiar a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Este apoio é voltado à gestão dos projetos executados pelas IES/ICTs parceiras, baseado no desenvolvimento de atividades administrativas, técnicas e financeiras que aperfeiçoem o gerenciamento e promovam a captação de recursos. Desta forma, a FAPG age na viabilização e fortalecimento da relação entre as IES/ICTs e a sociedade, possibilitando o avanço e o desenvolvimento dessas instituições, aprimorando a qualidade da pesquisa, do ensino e da extensão.

A estrutura administrativa e operacional existente na FAPG permite apoiar com qualidade, transparência, agilidade, probidade, contribuindo para uma maior integração entre os entes parceiros e para a disseminação do conhecimento e de benefícios para a comunidade.

A atuação da FAPG se faz por intermédio da formalização de instrumentos legais que visam, entre outros, o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica, aplicada e desenvolvimento experimental. Estas ações são possíveis por meio do estabelecimento de parcerias junto ao setor produtivo e futuramente com outros setores representativos da sociedade civil, incluindo os órgãos oficiais de fomento, a fim de contribuir para a integração das IES e ICTs com a comunidade.

Para a execução conjunta dos Termos de Cooperação Técnica-Científica, a FAPG está sujeita, no que couber, à Lei nº 8.666/93 (*Normas para licitações e contratos da Administração Pública*) e à Lei nº 10.973/04 (*Incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo*).

Estas parcerias entre FAPG - IES/ICTs - sociedade resultam em benefícios à comunidade em inúmeras áreas, bem como trazem importantes contribuições ao desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e ensino, integrando competências para gerar soluções do interesse da sociedade.

A estrutura organizacional da FAPG permite a realização das atividades pertinentes à fase de prospecção de oportunidades; apoio na elaboração de projetos, negociação financeira, técnica e jurídica até a aceitação do projeto pelo agente financiador e formalização do instrumento legal; o gerenciamento técnico/ administrativo/ financeiro durante a execução do projeto até sua finalização na fase de prestação de contas e encerramento.

O suporte gerencial de projetos e programas envolve, entre outras, atividades de administração, finanças, negociação, articulação institucional, logística, suprimentos, tecnológicas e de suporte à elaboração, gestão e operação de projetos. Estas atividades estão distribuídas nas seguintes unidades administrativas da FAPG.

Durante a execução do projeto, o responsável pela área administrativa e tecnológica é o interlocutor do coordenador nas atividades de outros departamentos operacionais internos da Fundação e junto às empresas/ instituições financiadoras do projeto.

Mecanismos de Controle

O controle das atividades desenvolvidas pela Fundação é feito em diferentes instâncias.

Em primeiro lugar a FAPG deve elaborar, no máximo até 30 de novembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária para o próximo ano, para apreciação do Conselho Curador.

O Conselho Curador fiscaliza a aplicação da proposta orçamentária anual, além do balanço e o relatório do ano corrente.

Além disso, a FAPG mantém uma Auditoria Externa independente para análise do balanço patrimonial e da demonstração contábil. A avaliação da auditoria e relatório anual de atividades são submetidos anualmente ao Conselho Curador da FAPG para análise e aprovação.

Além da fiscalização exercida pelo Conselho Curador, a FAPG prestará, no futuro, contas de seus projetos para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, quando houver o envolvimento de recursos estaduais, bem como para agentes financiadores como a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, dentre outros.

Todos os convênios entre a FAPG, as IES/ICTs e as empresas/instituições financiadoras dos projetos são fiscalizados pela auditoria da BDO Brasil, auditoria externa, bem como do Conselho de Curadores da FAPG. A auditoria interna, por sua vez, terá seu trabalho auditado pela Controladoria Geral da União (CGU), braço operacional do Tribunal de Contas da União, responsável por assistir o poder público quanto aos assuntos relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão.

Portanto, todas as ações realizadas pela FAPG seguem dentro dos limites estabelecidos pela Lei, conforme atestam os resultados das auditorias das entidades externas.

Além destes controles, a FAPG visa se submeter, nos próximos anos, às fiscalizações do Tribunal de Contas da União, do Ministério Público do Estado de São Paulo e do Ministério Público Federal.

AÇÕES REALIZADAS PELA FAPG EM 2018

As principais ações realizadas pela FAPG em 2018, apresentadas nas seções a seguir, compreenderam a formalização de acordos e contratos com empresas/instituições financiadoras do projeto e IES/ICTs.

Contratos e Acordos de Cooperação

A atuação da FAPG é formalizada por meio de contratos e acordos de cooperação com empresas/instituições financiadoras do projeto e IES/ICTs, com o objetivo principal de desenvolver projetos de P&D, executado por alunos de pós-graduação.

No ano de 2018 foram gerenciados 45 projetos de pesquisa, conforme apresentado na tabela abaixo:

Projetos gerenciados por período	2018
<i>Quantidade de novos projetos angariados durante o período</i>	22
Total de projetos desenvolvidos durante o período	29
<i>Quantidade de projetos encerrados durante o período</i>	23

No ano de 2018, a FAPG iniciou 22 projetos com 18 empresas, relacionados a seguir:

Nome projeto	Valor R\$	Coordenador	Data início (execução)
SVEC	R\$ 5.250,00	Marcos da Silva e Souza	25/02/2018
Tecsys	R\$ 11.363,64	Edson Basso	20/06/2018
Famaval Sky	R\$ 22.692,36	Marcos da Silva e Souza	20/02/2018
Famaval Embratel	R\$ 24.233,68	Marcos da Silva e Souza	18/02/2018
Advansat	R\$ 20.423,13	Marcos da Silva e Souza	24/02/2018
CBMM Sertãozinho	R\$ 180.000,00	Omar Maluf	31/12/2018
Luxray	R\$ 11.850,00	Marcos da Silva e Souza	13/04/2018
Huesker	R\$ 66.265,07	Paulo Ivo Braga de Queiroz	01/04/2018
Brasilsat	R\$ 25.000,00	Marcos da Silva e Souza	07/06/2018
Proeletronic	R\$ 20.000,00	Marcos da Silva e Souza	01/09/2018
Telesystem	R\$ 20.000,00	Marcos da Silva e Souza	05/10/2018
Advansat	R\$ 7.800,00	Marcos da Silva e Souza	05/10/2018
Fotosensores	R\$ 23.838,46	Eduardo Sakaue	31/12/2018
Brasventos	R\$ 376.923,12	Hudson Alberto Bode	01/11/2019
Engevap	R\$ 17.000,00	Omar Maluf	30/09/2019
Proeletronic	R\$ 23.382,84	Marcos da Silva e Souza	01/11/2018
Telesystem	R\$ 30.000,00	Marcos da Silva e Souza	01/11/2018
SigmaSat	R\$ 20.000,00	Marcos da Silva e Souza	11/12/2018
ACS	R\$ 157.729,02	Marcos da Silva e Souza	31/10/2019
SENAI	R\$ 7.000,00	Reinaldo Gen Ichiro Arakaki	01/12/2018
W3SAT	R\$ 60.000,00	Marcos da Silva e Souza	31/03/2019
CBMM 3 aditivo	R\$ 90.000,00	Anderson Vicente Borille	31/08/2019

Objeto dos projetos

SVEC:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

TECSYS:

O objetivo deste projeto é simular o escoamento aerodinâmico em torno de uma turbina eólica de eixo vertical, com a presença de um estator, utilizando-se técnicas de dinâmica de fluidos computacional como método para obtenção dos parâmetros de desempenho e características aerodinâmicas do modelo geométrico proposto.

FAMAVAL SKY:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

FAMAVAL EMBRATTEL:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

ADVANSAT:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

CBMM SERTÃOZINHO:

Analisar o efeito das altas adições de Nióbio (10%, 15%, 20%, 25%, 30%, 35% e 40%-p) nos consumíveis de solda sobre o desempenho e propriedades dos revestimentos duros aplicados em aços ASTM A36 e/ou SAE 1020;

Fomentar a adição de Nióbio nas composições dos insumos de solda para revestimentos;

Solucionar os desafios tecnológicos quanto a: Otimização da bitola dos consumíveis; Seleção de equipamentos;

Ajuste dos parâmetros de soldagem

LUXARY:

Avaliação da potência média gerada por uma turbina eólica de eixo vertical em função da velocidade do vento.

HUESKER:

O objetivo da pesquisa será comparar a diferença de comportamento de geotêxteis e geogrelhas em relação ao confinamento do solo em muros e taludes reforçados e, se houver tempo hábil, avaliar também a influência da espessura da camada de solo entre as camadas de reforço dentro do maciço.

BRASILSAT:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

PROELETRONIC:

Constitui objeto do presente contrato a cooperação entre a PROQUALIT e a FAGP, para promover o desenvolvimento técnico-científico e educacional, visando à troca de experiências, conhecimentos e ajustes de processo, doravante denominado “Testes para Embratel modelo 60cm”.

TELESYSTEM:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

ADVANSAT:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

FOTOSENSORES:

Analisar os processos de suporte e desenvolvimento de softwares da empresa de acordo com os produtos e demandas versus recursos tecnológicos e pessoais. Propor aperfeiçoamentos do processo e quando necessário treinamento com o time de desenvolvimento. Propor um programa de captação de recursos humanos diretamente das universidades. Acompanhar o time no desenvolvimento e homologação do Projeto RTM 3.

BRASVENTOS:

Desenvolvimento tecnológico de Análise de Desempenho Mecânico Estrutural e Gestão de O&M das WTGs dos sítios RDV1, RDV3 e Miassaba.

ENGEVAP:

Buscar-se-á caracterizar os materiais e processos de fabricação atualmente utilizados para que sirvam de referência para outros, comerciais ou não, que serão buscados para a melhora no desempenho dos produtos. Passo seguinte após os materiais em uso caracterizados, será produzir corpos de prova com os novos materiais propostos e comparar os resultados dos ensaios e análises, tanto técnica quanto financeiramente.

PROELETRONIC:

Constitui objeto do presente contrato a cooperação entre a PROQUALIT e a FAPG, para promover o desenvolvimento técnico-científico e educacional, visando à troca de experiências, conhecimentos e ajustes de processo.

TELESYSTEM:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

SIGMASAT:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

ACS:

Entender a dinâmica dos rotores associada às configurações de eVTOL (Electric Vertical Takeoff and Landing Vehicle).

W3SAT:

Verificação da estabilidade e da integridade estrutural de uma antena parabólica quando submetida a esforços aerodinâmicos.

CBMM 3 ADITIVO:

O objeto deste contrato consiste em atividades de realização de testes em algumas ferramentas de corte de carboneto de nióbio a serem fornecidas pela CBMM ("Ferramentas"), com o objetivo de avaliar o desempenho de tais Ferramentas no processo de usinagem ("Testes"). As atividades objeto deste Contrato são, doravante, designados apenas "Atividades". Ainda que as atividades objeto deste Contrato sejam executados por

intermédio do Centro de Competências em Manufatura-CCM, a FAPG será integral e exclusivamente responsável por todas as atividades relacionadas à execução das atividades, incluindo, mas não se limitando, pelo andamento das atividades, cronograma, resultados, relatórios e entregáveis.

PROELETRONIC:

Constitui objeto do presente contrato a cooperação entre a PROQUALIT e a FAPG, para promover o desenvolvimento técnico-científico e educacional, visando à troca de experiências, conhecimentos e ajustes de processo.

Destaques do Ano

Um destaque importante do ano de 2018 foi o início do processo de credenciamento junto ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETPS, bem como foi iniciado o processo de registro do novo Estatuto. Também foi feita a mudança do escritório de contabilidade da Almeida Porto para Embracont.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Os recursos foram empregados, principalmente, para a manutenção da estrutura administrativa da FAPG para o apoio a execução de todos os projetos gerenciados pela Fundação, sendo os serviços de terceiros, especialmente os de assessoria contábil e jurídica, os de maior relevância.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório Completo dos Auditores da BDO do ano de 2018

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	642	775	Contas a Pagar		4	-
Contas a receber de projetos	4	371	211	Obrigações trabalhistas		6	4
Impostos a recuperar		-	3	Obrigações tributárias		7	2
Outras contas a receber		11		Outras contas a pagar		49	12
Despesas antecipadas		1	1	Recursos de projetos	6	1,015	937
		<u>1,026</u>	<u>990</u>			<u>1,082</u>	<u>955</u>
Não circulante				Patrimônio líquido	7		
Imobilizado	5	118	116	Fundo patrimonial		10	10
Intangível		2	4	Superávit acumulado		54	145
		<u>120</u>	<u>120</u>			<u>64</u>	<u>155</u>
Total do ativo		<u><u>1,146</u></u>	<u><u>1,110</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>1,146</u></u>	<u><u>1,110</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Receita administrativa	8	109	181
Receita de projetos	8	905	1,968
Custo de projetos	9	(905)	(1,732)
(=) Resultado Bruto		<u>109</u>	<u>417</u>
Despesas / Receitas Operacionais	10		
Despesas gerais e administrativas		(164)	(288)
Despesas com pessoal		(65)	(136)
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(120)</u>	<u>(7)</u>
Receitas financeiras	11	31	101
Despesas financeiras	11	(2)	(54)
(=) Resultado financeiro líquido		<u>29</u>	<u>47</u>
(=) (Déficit)/superávit líquido do exercício		<u><u>(91)</u></u>	<u><u>40</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS FAPG

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
(=) (Déficit)/superávit líquido do exercício	(91)	40
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(91)	40

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Fundo patrimonial	Superávit líquido/(déficit) acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	10	105	115
Superávit do exercício	-	40	40
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10	145	155
Déficit do exercício	-	(91)	(91)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10	54	64

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais (=) (Déficit)/superávit líquido do exercício	(91)	40
Itens que não afetam o caixa operacional Depreciação e amortização	20	22
	<u>(71)</u>	<u>62</u>
Aumento líquido/(diminuição) em ativos operacionais		
Contas a receber	(160)	824
Impostos a recuperar	3	(3)
Outras contas a receber	(11)	-
Aumento líquido/(diminuição) em passivos operacionais		
Contas a pagar	4	-
Obrigações trabalhistas	2	1
Obrigações tributárias	5	(9)
Outras contas a pagar	37	3
Recursos de projetos	78	(1,221)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(113)</u>	<u>(343)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição ativo imobilizado e intangível	(22)	(31)
Venda ativo imobilizado	-	85
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(22)</u>	<u>54</u>
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(133)</u>	<u>(288)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	775	1,063
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	642	775
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(133)</u>	<u>(288)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, referentes aos recursos recebidos para os projetos e recursos da Fundação.

2.3. Instrumentos financeiros

A Fundação não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes à taxa de juros e a oscilações de moeda. Os instrumentos financeiros da Fundação incluem principalmente nas aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se de seus valores de mercado.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são referentes aos projetos de convênios de cooperação científico celebrado com empresas privadas. São reconhecidas pelo valor da transação, conforme consta no instrumento particular celebrado.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Fundação), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.5. Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Fundação), as outras contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.6. Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição deduzido pela depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas de vida útil avaliadas.

A depreciação inicia a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso.

2.7. Intangível

O ativo intangível é mensurado pelo custo histórico de aquisição deduzido pela amortização acumulada, calculada pela taxa fiscal.

2.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades da Fundação e dos projetos, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.9. Recursos de projetos

Corresponde ao registro do contrato pelo valor total dos recursos disponibilizados para os projetos conforme instrumento celebrado com as empresas participantes, sua realização ocorre de acordo com o andamento dos projetos.

2.10. Provisão para contingências

A Fundação no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Fundação apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há ações decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e fiscais com risco de perda possível ou provável.

2.11. Reconhecimento de receita

A Fundação possui dois tipos de receitas, as receitas de projeto e as receitas administrativas. Ambas as receitas são reconhecidas conforme o andamento do projeto de acordo com a realização dos custos. As receitas administrativas equivalem a um percentual estabelecido quando da celebração dos convênios.

2.12. Custos de projetos

Os custos de projetos são reconhecidos na competência em que os gastos são incorridos para a realização dos projetos que estão em andamento. A contrapartida dos lançamentos de custo dos projetos é em Caixa e Equivalentes de Caixa, reduzindo o saldo em banco destinado ao projeto.

2.13. Tributos incidentes sobre as atividades

A Fundação de Apoio a Pesquisas de Pós Graduandos é uma Fundação sem fins lucrativos, imune do imposto de renda e isento da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Fundação, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento, (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (c) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - imune, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Fundação sem fins lucrativos, (d) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação. (e) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	-	1
Aplicações financeiras	642	774
	<u>642</u>	<u>775</u>

O caixa e equivalente de caixa é composto por recursos mantidos no Banco do Brasil em aplicação de natureza de fundo fixo. Os recursos são destinados aos projetos mantidos por empresas privadas através de acordos de cooperação celebrados e para manutenção das atividades da Fundação na parcela a que se refere a taxa administrativa.

4. Contas a receber

	2018	2017
Contas a receber de projetos	371	211
	<u>371</u>	<u>211</u>

Na rubrica contas a receber são lançados os convênios de cooperação e contratos, pela data da assinatura do contrato.

5. Imobilizado

	2017	Adições	Baixas	Depreciação	2018
Instalações	1	-	-	-	1
Móveis e utensílios	9	5	-	(2)	12
Computadores e periféricos	35	13	-	(11)	37
Máquinas e equipamentos	44	4	-	(7)	41
Imobilizado em andamento	27	-	-	-	27
	116	22	-	(20)	118

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2018	2017
Instalações	3	(2)	1	1
Móveis e utensílios	18	(6)	12	9
Computadores e periféricos	68	(31)	37	35
Máquinas e equipamentos	60	(19)	41	44
Imobilizado em andamento	27	-	27	27
	176	(58)	118	116

6. Recursos de projetos

	2018	2017
ACS	126	16
AKAER	71	206
BRASVENTOS	377	3
CBMM	106	258
MARINHA	52	123
ENGEVAP	-	6
FATEC LAB	-	1
GM	22	-
HUESKER	73	71
PDCT - CCM	2	8
PDCT - FATEC	47	31
PDCT - IAE	44	2
PEUGEOT	7	49
SENAI	-	6
SIGMASAT	-	13
TGM	27	14
UP2TECH	-	16
W3SAT	30	17
ZNC	1	4
FOTONSORES	-	10
FUNDO LAB	-	58
OUTROS	29	24
	1.015	937

A Rubrica “Recursos de projetos” registrada no montante de R\$ 1.015 em 2018 (R\$ 937 em 2017) corresponde ao saldo de recursos remanescentes para utilização nos projetos, sua realização ocorre de acordo com o andamento dos projetos.

7. Patrimônio líquido

	2018	2017
Fundo patrimonial	10	10
Superávit Acumulado	54	145
	<u>64</u>	<u>155</u>

A Rubrica “Fundo patrimonial”, registrada no valor de R\$ 10 é composta pelos recursos concedidos pela Associação de Pós-Graduandos do ITA - APG na constituição da FAPG em 08 de setembro de 2008.

8. Receita operacional líquida

	2018	2017
Receita de taxa administrativa	109	181
Receita de projetos	905	1.779
Trabalho voluntário	-	4
Outras receitas	-	185
	<u>1.014</u>	<u>2.149</u>

A Rubrica “Receita de projetos” corresponde ao reconhecimento da receita de projetos, a qual incorre na mesma competência em que são incorridos os custos dos projetos conforme definido no plano de trabalho dos convênios e termos aditivos.

A Receita de taxa administrativa é auferida pela FAPG com aplicação da taxa média de 10% para administração dos projetos.

9. Custos de projetos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ACS	(12)	-
ADVANSAT	(5)	-
AKAER	(115)	(652)
BRASILSAT	(22)	-
BRASVENTOS	(24)	(42)
CBMM	(215)	(167)
ENGEVAP	(3)	-
FAMAVAL	(39)	(22)
FATEC LAB	(5)	-
FOTOSENSORES	(11)	-
FUNDO LAB	(5)	(11)
GM	(17)	(354)
HUESKER	(53)	(35)
MARINHA	(52)	-
PDCT CCM	(31)	(26)
PDCT FATEC	(61)	(42)
PDCT IAE	(104)	-
PEUGEOT	(24)	(14)
PROQUALIT	(31)	(11)
SIGMASAT	(5)	-
SVEC	(9)	-
TGM	(24)	(11)
TS ELETRONIC	(16)	-
UP2TECH	(9)	-
W3SAT	(13)	(15)
ZNC	(2)	-
IAE	-	(119)
NOVAER	-	(98)
OPENCADD	-	(50)
ELIO TECNOLOGIA	-	(18)
ARCERLORMITTAL	-	(15)
BPMEXPERT	-	(7)
ALL TEC	-	(6)
REXAN - RFID	-	(5)
AERODESIGN FATEC	-	(3)
PDCT - FATEC SERTÃOZINHO	-	(3)
JOHSON	-	(3)
DIVERSOS	-	(3)
	<u>(905)</u>	<u>(1.732)</u>

A Rubrica “Custos de projetos” refere-se aos gastos para realização dos projetos em andamento. O registro é realizado mediante a prestação de contas de cada projeto, conforme competência. O custo de cada projeto é definido de forma detalhada nos planos de trabalho e termos aditivos aos contratos celebrados.

10. Despesas administrativas

	2018	2017
Despesas com serviços prestados	(17)	(14)
Despesas com suporte técnico	(12)	(2)
Despesas com bolsa auxílio	(13)	(14)
Despesas com contabilidade e advogados	(26)	(61)
Depreciação e amortização	(22)	(22)
Despesas com material de escritório e informática	(4)	(19)
Despesas com aluguéis e condomínios	(20)	(17)
Outras despesas administrativas	(50)	(135)
Despesas com pessoal	(65)	(136)
Despesa serviço voluntário	-	(4)
	<u>(229)</u>	<u>(424)</u>

O grupo “Despesas administrativas” no montante de R\$ (229) em 2018 (R\$ (424) em 2017), corresponde exclusivamente as despesas relacionadas ao escritório administrativo da FAPG.

11. Resultado financeiro líquido

	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	31	101
	<u>31</u>	<u>101</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(2)	(3)
IOF	-	(51)
Descontos concedidos	-	-
	<u>(2)</u>	<u>(54)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>29</u>	<u>47</u>

12. Seguros (não auditado)

A Fundação adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram escopo de auditoria pelos nossos auditores independentes.

13. Remuneração da diretoria

O Estatuto Social da Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós Graduandos - FAPG define que a Diretoria não receberá nenhum tipo de remuneração pelos serviços prestados.

14. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Fundação.